

Peça Prática 06263

Maria da Silva trabalha como faxineira, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h, em um shopping center localizado na Rua A, nº 100, Porto Velho/RO. No dia 20 de janeiro de 2009, quando iniciava sua atividade, dirigiu-se ela ao elevador social do referido estabelecimento, a fim de ascender ao 2º andar, e dar início à higienização dos banheiros públicos daquele piso. Ao sair do elevador, Maria de Fátima foi abordada por Mévio, chefe de segurança do shopping center, que a repreendeu pelo fato de ser faxineira e haver utilizado o elevador social. Em sua defesa, Maria afirmou que o shopping center ainda não estava aberto ao público, e que não houvera qualquer prejuízo à imagem desse estabelecimento, pelo simples fato de ela não utilizar os elevadores de serviço, mas, sim, o elevador social. Contrariado pelo fato de ter sua posição confrontada, Mévio passou, aos gritos, a ofender Maria, chamando-a de pobre, burra, acrescentando que, se tivesse condições de pensar, ela não estaria executando serviço de limpeza. O episódio foi registrado pelas câmeras de segurança ali instaladas, e presenciado por Tício e Caio, que são funcionários do setor administrativo do shopping center. Diante disso, Maria pôs-se a chorar, e deixou o local afirmando que registraria ocorrência policial, em razão das ofensas sofridas. Em sede policial, o pedido de providências de Maria motivou a lavratura de termo circunstanciado, que foi enviado a juízo para a realização de audiência preliminar no 1º Juizado Especial Criminal da capital. Contudo Mévio não compareceu à audiência de conciliação apazada para o dia 03 de fevereiro de 2009, às 15h. Em vista disso, Maria insistiu na responsabilização de Mévio, o que motivou o reenvio do termo circunstanciado à Delegacia de Polícia, uma vez que naquele procedimento só constaram a versão apresentada pela ofendida e o registro das imagens captadas pelas câmeras de segurança, sem, contudo, identificar as testemunhas e tomar seus depoimentos. A investigação foi finalizada em 18 de março de 2009, tendo Mévio sido qualificado como branco, natural de São Paulo/SP, filho de Ana e Paulo, residente na Rua C, nº 50, Porto Velho/RO. Por fim, a investigação foi recebida pelo juízo no dia seguinte, momento a partir do qual passou a aguardar a manifestação da ofendida.

Diante do exposto, elabore a peça processual adequada à narrativa acima, com todos os documentos que devem acompanhá-la, bem como os requerimentos pertinentes e derivados do fato posto a exame.